



*autores
vários*

A dra. Lillian Gore, especialista em educação primária, chegou à Secretaria de Educação, da posição de supervisora das escolas primárias públicas de Montgomery County, Md. . Também foi professora de classe, diretora de escola primária e supervisora. Ministrou aulas de extensão e escolas de verão na Universidade de Tennessee, Western State College (Memphis) Universidade de Maryland e na Universidade de John Hopkins.

A UNIDADE PRIMÁRIA NÃO SERIADA

Como sistema educacional a unidade primária não seriada é uma inovação. Dificilmente um programa em existência hoje, data de antes de 1940 - nem mesmo nas grandes cidades. Mas, é evidente que esse sistema está se difundindo, e podia espalhar-se mais rapidamente ainda. Uma questão tão recente como esta da unidade primária não seriada pode trazer muitas perguntas à mente: Em que consiste? Como funciona? Dará resultados? Como ajudará a criança? Por se tratar de um assunto novo, não existem respostas prontas. No entanto, podemos dizer algo sobre ele. Neste artigo a dra. Gore fala sobre a unidade primária não seriada como é praticada em 1) sistemas escolares que visitou e 2) sistemas cujo material estudou. Seu estudo inclui material de programas, tais como o de Milwaukee, e novos, como o de Fairfax County.

A UNIDADE PRIMÁRIA NÃO SERIADA segue um plano de organização que despreza designações de grau e nível. Este plano coloca as crianças em grupos flexíveis e permite que cada criança progreda em seu próprio ritmo. Evita intervalos na aprendizagem e repetição desnecessária. Certos educadores acreditam que seu objetivo é tornar possível um escopo mais amplo de educação através de uma estrutura em que sejam "cultivados os processos mentais superiores, desenvolvidas as potencialidades do indivíduo e estimulada a investigação criadora." Para muitos educadores tem muito mais valor para as regras de saúde mental.

Em geral, a unidade primária não seriada funciona do seguinte modo: Crianças que já ultrapassaram a idade de jardim de infância mas estão abaixo da idade de 4ª série são agrupadas em classes, sem o uso de designações como "primeira série", "segunda série", "terceira série". As palavras "Miss Jones", "Primário" aparecem na porta da professora, e "Billy Smith, Primário", no registro do aluno. A criança permanece num grupo durante 2 ou 3 anos - possivelmente mais tempo - onde, em geral, tem as mesmas experiências e lições que teria em classes de primeiro, segundo e terceiro ano, e onde são atendidas as diferenças individuais. Domina habilidades e ganha compreensão, apreensão e atitudes adequadas para sua idade em seu próprio ritmo, com tempo para satisfação e complementação de seu trabalho antes de passar para outras tarefas. Às vezes, a mesma professora leciona um grupo durante 2 ou três anos, com a vantagem de que fica conhecendo bem seus alunos e pode oferecer-lhes melhor orientação e ajuda. Outras vezes, a professora trabalha com diferentes grupos cada ano. No entanto, a organização administrativa da unidade não se modifica, quando muda a professora.

Embora a não seriação seja feita principalmente no primário algumas escolas a estão estendendo para os anos médios.

De acordo com seus propósitos, a filosofia em que se baseia a unidade primária estimula o máximo desenvolvimento e realização de cada criança. Seus defensores dizem que tanto a criança como a professora trabalham melhor e rendem mais, quando são removidas as tensões provocadas por pressões irreais e pela ameaça do fracasso.

Acreditam que o plano se baseia numa profunda investigação que mostra grandes diferenças entre as crianças - diferenças em potencialidades, rendimento, personalidade, motivação e ritmo de crescimento - diferenças que desafiam os esforços dos professores de aplicar padrões de seriação em qualquer grupo de crianças num tempo / determinado. Para eles o agrupamento flexível permite à criança progredir de acôrdo com suas potencialidades, qualidades e ritmo de crescimento. Pode ser colocada num grupo de sua classe conforme seu rendimento numa matéria, seu interesse num problema ou sua necessidade por uma habilidade; ou pode trabalhar individualmente numa matéria / como leitura.

Embora o plano seja uma maneira de pôr em prática uma filosofia que valoriza o progresso e o sucesso da criança individual, " não é uma tentativa de burlar o público com uma escola fácil". Nem ignora o lugar essencial do trabalho sólido desafiador. Goodlad e Anderson tomam a posição de que a escola que defendem, embora adaptada às necessidades e ritmo das crianças, devem prover para que haja ensaio e êrro, uma vez que o aluno necessita da oportunidade de " de / defrontar-se com a derrota um pouco mais do que o preço que pagaria / pelo sucesso". Acrescentam que o fracasso em alguma coisa que a criança possa conseguir, e não o fracasso em alguma coisa impossível para ela, é que pode servir como estimulante salutar. Pode levá-la a uma atitude realista de si mesma e uma atitude sã em relação ao trabalho.

Seja qual fôr o termo que o sistema escolar usa para designar esta unidade - unidade primária, escola primária não seriada, plano de progresso contínuo, ciclo primário ou outro qualquer - todos os planos tendem a englobar as seguintes características básicas:

1. Põe em prática uma filosofia que valoriza cada criança como uma pessoa em seus próprios direitos.
2. Eliminam os nomes de séries e tudo que sustentam.
3. Facilita o progresso contínuo da criança e procura oferecer-lhe sequências adequadas de aprendizagem em seu / próprio ritmo.
4. Eliminam a reprovação.
5. Coloca a criança em grupos flexíveis para promover seu desenvolvimento da melhor maneira.
6. Requer a compreensão tanto dos pais como dos professores.

Embora algumas escolas tenham experimentado a unidade primária não seriada desde 1920, seu maior desenvolvimento deu-se a partir de 1940. Milwaukee, a primeira capital a estabelecer com sucesso a organização primária não seriada, começou a usar o plano em / 1942. Appleton, Wis., mudou em 1947; Coffee County, Ga., em 1950. O plano continuou a difundir-se na última década. Goodlad concluiu que havia várias centenas de escolas não seriadas em cerca de 40 ou 50 / comunidades durante o ano escolar 1957-1958; calculou que em 1961, pelo menos, 500 escolas haviam eliminado as designações de séries, "mais frequentemente nos níveis primários, mas ocasionalmente através de toda a unidade elementar", e que em 1962 haveria cerca de / 1000 escolas não seriadas nos Estados Unidos. Dean descobriu que a unidade primária não seriada foi adotada por 18 por cento de mais de 4 000 escolas de zonas urbanas (população de 2,500 ou mais) por ele estudadas em outubro 1958-janeiro 1959 e que estava em uso em todas / as "seções" do país e em todos os grupos populacionais estudados. / Downs (1960) diz que somente uma pequena percentagem das escolas / primárias o estavam experimentando em 1955, mas " agora o movimento está se difundindo amplamente."

Relatórios procedentes de sistemas escolares adotando a unidade primária não seriada indicam que foram fortemente influenciadas por dois fatores para mudarem da organização convencional para a unidade. Um foi a pesquisa aprofundada sobre os efeitos da não promoção, especialmente sua incidência e sua ineficácia no estímulo do rendimento. Outro foi a crescente compreensão por partados educadores da significação das diferenças individuais entre as crianças.

Algumas escolas basearam sua decisão de mudar sobre pesquisas realizadas dentro do próprio sistema escolar. Em Appleton, por exemplo, grupos profissionais e pais decidiram adotar o "plano de progresso contínuo" porque haviam estudado os efeitos da reprovação em escolas locais.

Quando o sistema escolar decide adotar a unidade não seriada, um dos problemas mais importantes a serem enfrentados é como agrupar as crianças. Como vimos, em geral, as crianças que já passaram pelo jardim de infância, mas com idade abaixo de 42 ano, são agrupadas em classes / sem designações de séries; essa técnica, no entanto, varia de escola para escola. Milwaukee vê a unidade como um plano através do qual crianças com idades cronológicas e maturidade sócio-emocional semelhantes / são agrupadas quando isto é administrativamente possível. Em Appleton, funcionários escolares salientaram que uma das mais ricas possibilidades para uma melhor educação é encontrada nos grupos que reúnem crianças de diversas idades na mesma sala. "Quando Appleton resolver completamente este problema (de como misturar as crianças de idades diversas), terá resolvido completamente as séries cronológicas estanques." A unidade / primária não seriada da Escola Elementar de Englewood em Sarasota County, Fla., evoluiu da série única para grupos-classes de padrão multisseriado.

Alguns sistemas escolares confiam na variação de graus no rendimento da leitura, expresso numa série de níveis de leitura, como / importante base para a determinação das crianças para os grupos-classes. Em alguns a prontidão para a leitura é a base principal para esta determinação, embora os grupos sejam completamente heterogêneos nos outros / aspectos.

Por outro lado, as escolas de Lincoln County (Ky.), Coffee / County (Ga.) e Appleton estão entre aquelas que não confiam no rendimento ~~para~~ em leitura como base principal da determinação das crianças para os grupos-classes. Ampliando a base evitaram o perigo de igualar níveis de leitura com os níveis das séries. Lincoln County agrupa seus alunos basando-se na maturidade social e de aprendizagem. Nenhuma criança é colocada num grupo para o qual tem idade demais ou de menos; assim nenhuma criança pode sentir-se inferior ou superior neste escopo e nenhum professor tem de lutar com uma série demasiado ampla de capacidades.

Uma das características do agrupamento flexível é a de mudar / a criança para um grupo diferente de classe primária quando necessário. Algumas escolas transferem as crianças em intervalos irregulares. Appleton, por exemplo, chama a atenção que a criança pode ser transferida para uma classe diferente em qualquer tempo, menos no fim do ano, quando / essa mudança pode ser associada com promoção e reprovação. No entanto, algumas escolas fazem essa transferência no fim do ano.

Outra característica da unidade primária não seriada é seu efeito sobre o currículo. Embora a não seriação seja um plano essencialmente administrativo, colocá-lo em prática torna necessário que seja encarado como um contínuum ininterrupto, apesar de irregular, de aprendizagem para a criança. O que a unidade não seriada faz mais do que as classes seriadas é dar ênfase à continuidade e dar liberdade ao professor / de realizar um trabalho criador. Tanto o professor como os alunos estão

livres para usarem livros e outros materiais de qualquer nível ou série. A professora pode, por exemplo, ao desenvolver a idéia de que as pessoas se comunicam de diversas maneiras, usar material apropriado para um determinado grupo de crianças de acordo com sua maturidade, interesses e recursos disponíveis para ela e as crianças. A não seriação apresenta à professora oportunidades de desenvolver um programa curricular adequado às necessidades e interesses das crianças que está lecionando. Não a força a um plano rígido ou a um horário rígido, mas antes a auxilia a desenvolver um programa mais profundo e mais amplo. Portanto, através da seriação se faria mais do que simples variações no ritmo de progresso das crianças.

Uma vez que o progresso é o aspecto principal do plano, a professora avalia o rendimento da criança comparando-o com o anterior. Um sistema escolar mantém uma ficha de habilidades, de 4 páginas, sobre cada criança que registra seu progresso escolar. A ficha traz uma lista de habilidades a serem dominadas durante os seis anos do primário e da escola intermediária, mas não indica nem determina datas. A professora registra a data em que uma habilidade é introduzida e a data em que a criança a domina. A ficha passa de professora para professora como um registro de progresso do aluno. No fim do ano a criança leva para casa um relatório de suas aquisições, o qual não faz menção a nenhuma série determinada para o ano seguinte. No final de seu jardim de infância e no fim de cada ano subsequente até que esteja pronta para o quarto ano, a criança de Park Forest recebe um papelzinho que a indica para a "escola primária". As escolas usam diversas maneiras de transmitir aos pais o progresso do aluno, embora tenham deixado o cartão de referência focalizado sobre expectativas de simples níveis de grau, expressos em números ou letras. Algumas fazem conferências com os pais ou imprimem modelos de relatórios escritos.

Uma parte importante da mudança das classes seriadas para a unidade primária é a transição dos boletins focalizados naquilo que se esperava num simples grau para outras formas de informação, como as entrevistas ou assembléias com os pais. A realização desta mudança pode pôr o foco não só nos métodos de informar os pais sobre o progresso, mas toda a questão das relações entre o lar e a escola, envolvendo os grupos de estudo e a participação dos pais. Em algumas circunstâncias o processo da não seriação reuniu grupos de professores e pais para tratarem sobre problemas de agrupamento, desenvolvimentos de currículos, usos de materiais e recursos da comunidade, desenvolvimento humano e avaliação da aprendizagem.

Não é fácil adotar e elaborar uma unidade não seriada. Os professores têm achado que seria uma medida sábia fazer a mudança aos poucos, somente após um ano ou mais de estudo profissional por parte dos professores e depois que os pais tenham sido introduzidos no estudo de suas possibilidades. Algumas diretoras começaram com poucas professoras da escola, as quais acreditando em sua filosofia, tentaram o programa a título de experiência. Num sistema escolar os diretores de escolas primárias que estavam estudando o plano, ~~se dividiram em três grupos~~ por se subdividiram em três grupos: o primeiro composto por aqueles que já haviam adotado o plano, o segundo por aqueles que planejavam adotá-lo no ano seguinte e o terceiro por aqueles que não estavam planejando adotá-lo em seguida. Em outro sistema escolar, o comitê encarregado de estu-

dar o plano incluía a representação de grupos do ginásio e PIA, bem como professores da "escola elementar". Em geral, apenas uma escola do distrito tentará pôr em prática o plano, com o ano que ultrapassou o jardim. No segundo ano acrescentará uma unidade adicional, no terceiro ano, outra, e assim por diante. Se o plano é bem sucedido outras escolas iniciarão uma unidade.

Certos administradores sugerem que se inicie o plano somente depois que uma variedade razoável de livros de material de referência estejam ~~à disposição dos professores~~ à disposição dos professores. Parece,

no entanto, que uma vez estabelecida a não seriação, exige dos professores mais material para enriquecer a educação das crianças e satisfazer suas necessidades individuais.

Certas advertências foram captadas da unidade primária. Stendler observa que os padrões de nível podem ser tão rígidos como aqueles padrões de graus, e ela pergunta "se a substituição de tres níveis num grau pela antiga série simples chega a ser um melhoramento". Igualmente, Frazier, ao comentar alguns dos planos para individualizar o ensino, observa que a escola não seriada torna-se uma escola de muitos níveis e adverte de que o critério de "quanto pode ser dado e em quanto tempo" leva "a antiga concepção de currículo a um novo ponto de empobrecimento". Goodlad também declara que muitos planos são "mais graduados do que os planejamentos graduados que presumivelmente substituem" e adverte contra a equiparação da cobertura (de programa) com educação. Terkins acha que na maioria das escolas não graduadas a instrução é individualizada somente, na leitura e insinua que o ritmo nas outras áreas está atrasado.

Uma professora de Milwaukee que trabalha com crianças numa escola não seriada, resume do seguinte modo algumas das vantagens e problemas que resultam do uso desta unidade:

"O primário não seriado é feito para a criança. Sua flexibilidade permite a criança progredir de acordo com seu próprio ritmo. A criança entra em competição consigo mesma. É possível para todas as crianças ter a satisfação do progresso contínuo. Os obstáculos das séries arbitrárias e dos níveis de aproveitamento são removidos. A criança pode por-se à vontade e crescer, livre das perturbações psicológicas causadas por uma estrutura seriada demasiado rígida. Uma vez que há uma grande variedade nos ritmos e tempos de desenvolvimento das crianças deste nível de idade, a flexibilidade é muito importante.

Os perigos ... parecem surgir de equívocos, a maioria deles resultantes de uma tentativa de trazer os males da escola primária seriada tradicional, para a não seriada."

Em resumo, a unidade primária é um plano administrativo usado por alguns educadores a fim de pôr em prática uma filosofia democrática que valoriza a criança individualmente. Usado desta maneira pode tornar-se um meio de melhorar a orientação, as oportunidades de aprendizagem e a participação dos pais.

Antes de poder dizer alguma coisa sobre os méritos da unidade primária não seriada é preciso investigar sobre aquilo que vai nos fornecer os fatos que permitirão avaliar os resultados da não seriação. Os estudos de padrões organizados e métodos, das reações dos alunos, professores e dos pais, são, em geral, favoráveis a este processo. Alguns sistemas escolares locais - Flint, Milwaukee e Appleton entre outras, descobriram por meio de testes que o rendimento das crianças decididamente favorece a escola não seriada. Mas antes de podermos avaliar a unidade, uma série de perguntas devem ser respondidas:

1. Como a não seriação na unidade primária afeta o currículo - a natureza do meio ambiente da aprendizagem; as idéias, a conduta e as habilidades que a criança adquire; o uso de materiais/ de outros recursos; técnicas de avaliação usadas; participação dos pais?
2. Como a não seriação afeta o que se refere ao professor - suas/ capacidades e habilidades como educador e aprendiz? Como se dá a sua formação e desenvolvimento?

lações profissionais com os colegas; sua satisfação em técnicas de ensino?

3. Como a não seriação afeta a criança - seu progresso escolar; suas relações com os companheiros; seu auto-conceito; seu pensamento, sua investigação, seus hábitos de trabalho e seus esforços creativos?

4. Os administradores e respectivos corpos docentes deveriam considerar cuidadosamente a significação das diferenças individuais / entre as crianças para todo o programa escolar e sua orientação antes de passar do sistema seriado para o não seriado. Um tal estudo requer tempo, bem como a cooperação dos pais. A mudança para o sistema não seriado só deveria ser feita após uma crescente insatisfação em relação à antiga organização e a convicção de que o método antigo é um obstáculo para o progresso da criança. Quando existe esta insatisfação / os professores devem fazer estudos aprofundados sobre o agrupamento / de crianças, planejamento de sequências curriculares mais apropriadas, trabalho com os pais e estudo de melhores meios de avaliação da aprendizagem e da conduta infantil. Os esforços devem não só focalizar um currículo limitado através do qual as crianças avançam a passos diferentes, mas um programa o mais amplo possível.

*Arquivado
em 28/12/52
MST*

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS
SECCÃO DE PSICOLOGIA - SETOR DO ENSINO DE PSICOLOGIA
Traduzido por Inge Stracke